

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.M.E.I Prof.^a ROSANA DE FÁTIMA GAYA BARRETO
MARIA LOSÂNGELA MACIEL DO NASCIMENTO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Navegantes

2023



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti

*Figura SEQ Figura * ARABIC1: Logotipo da
Unidade de Ensino*



Proponente do Plano de Gestão Escolar

Maria Losângela Maciel do Nascimento

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Imagens

Imagem 1 - Fachada do C.M.E. I Prof.^a Rosana de Fatima Gaya Barreto 6

Planilhas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEI	Centro de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação
APP	Associação De Pais e Professores

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.1. Unidade Escolar.....	6
1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade.....	6
1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas	6
1.4. Missão.....	7
1.5. Visão	8
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	9
3. INTRODUÇÃO.....	10
4. JUSTIFICATIVA	12
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	14
5.1. Histórico da Unidade de Ensino	14
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas.....	14
5.3. Composição da Comunidade Escolar	15
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados.....	16
5.5. Fluxo Escolar Observável	16
5.6. Taxas De Distorção Série-Idade	17
5.7. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino.....	17
5.7.A. Pontos Positivos	17
5.7.B. Dificuldades/Desafios	18
5.7.C. Oportunidades	18
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	19
6.1. Gestão Pedagógica.....	19
6.2. Gestão Administrativa	21
6.3. Gestão Democrática	22
6.4. Gestão Financeira.....	23
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
9. REFERÊNCIAS	26

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1. Unidade Escolar

Centro Municipal de Educação Infantil Professora Rosana De Fátima Gaya Barreto.

Endereço: Rua Panamá,264,Gravatá,Navegantes, Cep:88372-664

Telefone:(47)3349-2611, Email: rosana@navegantes.edu.sc.gov.br

Imagem 1 - Fachada do C.M.E. I Prof.^a Rosana de Fátima Gaya Barreto



1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

Agenda das crianças;

Quadro de avisos físico;

E-mail eletrônico;

Grupos WhatsApp (Professor tem liberdade de criar grupo, enviando mensagens referentes experiências das crianças);

Reuniões presenciais;

Redes sociais (como Facebook, Instagram entre outros);

Portfólios;

Parecer descritivo individual da criança.

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

O município de Navegantes SC, segue orientações conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil, tendo as etapas da Educação

Infantil para bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas são as seguintes:

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses):

Exploração e descoberta: Estimular a exploração do ambiente por meio dos sentidos, do movimento corporal e do contato com diferentes materiais, proporcionando experiências sensoriais variadas.

Comunicação e expressão: Estimular a comunicação não verbal, a interação com adultos e outras crianças por meio de gestos, vocalizações e expressões faciais.

Cuidados pessoais e saúde: Promover cuidados básicos de higiene, alimentação, repouso e segurança, desenvolvendo a autonomia progressiva na realização dessas atividades.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

Identidade e autonomia: Estimular a construção da identidade, o reconhecimento do próprio nome, a expressão de sentimentos e a autonomia na realização de atividades cotidianas.

Movimento: Proporcionar experiências motoras diversificadas, que envolvam equilíbrio, coordenação, manipulação de objetos, habilidades motoras finas e amplas.

Linguagem oral e escrita: Estimular a comunicação oral, a compreensão de diferentes linguagens e a experimentação da escrita por meio de desenhos, símbolos e imitação de escrita.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses):

Brincadeiras e interações sociais: Promover brincadeiras e jogos cooperativos que envolvam regras, organização de espaços, negociação e resolução de conflitos.

Conhecimento de mundo: Proporcionar experiências que permitam às crianças conhecer o ambiente natural e sociocultural, explorar diferentes contextos, estabelecer relações e ampliar seu repertório cultural.

Linguagem oral e escrita: Estimular a ampliação do vocabulário, a compreensão de diferentes gêneros textuais, a exploração da escrita em diferentes contextos e o contato com a literatura.

1.4. Missão

Promover o desenvolvimento integral da criança, fortalecendo a conquista de valores humanos, tornando-os cidadãos ativos, conscientes de suas responsabilidades, preparando-os para o futuro, onde sejam capazes de lidar com os desafios e conquistas de uma sociedade em constantes mudanças.

1.5. Visão

Ser uma instituição de Educação Infantil de qualidade, atuando como instrumento de transformação para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome completo do Proponente: Maria Losângela Maciel do Nascimento

Cpf: ***.593.309-**

Rg: *.553.***

Matrícula:171204

Endereço eletrônico: losangela-35@hotmail.com

Formação Acadêmica: Graduada em Pedagogia pela Univali em 2002,
Pós-graduada em:

- Educação Infantil e Série Iniciais;
- Administração, Supervisão e Gestão Escolar;
- Supervisão Escolar;
- Gestão Escolar.

Cargo Efetivo atualmente ocupado: Professora.

3. INTRODUÇÃO

Seguindo a legalidade recentemente sancionada sob a lei ordinária número 0032/2022, que estabelece normas para o exercício da função de diretor escolar na rede municipal de Navegantes-SC, mediante um processo seletivo com critérios técnicos de mérito e desempenho técnico-pedagógico, confirmo a minha participação e reitero o compromisso com a educação. Temos uma oportunidade de apresentar planos de gestão norteados por propostas de ações significativas.

As regulamentações sancionadas representam um avanço que nos incentiva a enfrentar os desafios para a melhoria da qualidade de ensino. Contamos com uma rede de profissionais qualificados e possuímos as condições necessárias para implementar propostas de qualidade, colocando as crianças como protagonistas do ensino.

Enquanto profissional, sigo uma gestão democrática baseada nos princípios, possibilitando que todos contribuam com ideias. Aqui registro a fase inicial, o plano será apresentado à comunidade escolar e aperfeiçoado por meio da participação coletiva durante todo o processo. Buscando apresentar metodologias atrativas que resultem em um ensino adequado, como profissional de educação, me coloco como pesquisadora e incentivo o grupo com uma proposta que prepare crianças, promovendo as aprendizagens essenciais conforme definido na Base Nacional Comum Curricular. Além disso, buscamos assegurar os direitos de aprendizagem e trabalhar com temas relevantes para o desenvolvimento integral das crianças, incluindo a educação ambiental.

A preocupação com o meio ambiente e a necessidade de promover práticas sustentáveis têm se tornado cada vez mais evidentes em nossa sociedade. Diante desse contexto, surge o projeto "Reciclagem Compartilhada: Preservando Recursos, Construindo o Futuro". Essa iniciativa visa sensibilizar as famílias e educar as crianças sobre a importância da reciclagem, reutilização e seleção adequada de materiais recicláveis.

É necessário promover propostas que sensibilizem mudanças de comportamento em relação ao consumo e ao descarte de materiais, enfatizando a importância de práticas sustentáveis e conscientes. Busca-se estimular a reflexão sobre o consumismo excessivo e seus impactos negativos no meio ambiente, incentivando a adoção de medidas mais responsáveis.

Através de ações educativas e participativas, pretendemos envolver tanto as famílias como as crianças, sensibilizando-as sobre a importância de separar corretamente os materiais recicláveis e reutilizar aqueles que ainda podem ter um uso prolongado. Quero despertar o interesse e o senso de responsabilidade ambiental desde a infância, criando uma geração que valorize a sustentabilidade em suas escolhas cotidianas.

Uma das estratégias fundamentais do projeto é a doação dos materiais reciclados, visando beneficiar outras famílias e reforçar a importância de cuidar do meio ambiente de forma coletiva. Acreditamos que essa ação promoverá a solidariedade e o senso de comunidade, fortalecendo os laços entre os participantes e incentivando o engajamento contínuo em práticas sustentáveis.

Este plano de gestão tem como propósito orientar e organizar todas as atividades do projeto, definindo metas, prazos, responsabilidades e recursos

necessários. Além disso, busca-se estabelecer estratégias de comunicação efetivas para divulgar as ações do projeto e envolver um número cada vez maior de pessoas interessadas em contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

Com base nos princípios da educação ambiental e da consciência coletiva, o projeto "Reciclagem Compartilhada: Preservando Recursos, Construindo o Futuro" busca impactar positivamente a comunidade, inspirando mudanças de hábitos e comportamentos em prol do meio ambiente. Acreditamos que, juntos, podemos construir um mundo mais sustentável e consciente, onde o cuidado com a natureza e a redução do desperdício sejam prioridades em nossas vidas.

4. JUSTIFICATIVA

A implementação de um plano de gestão para o projeto "Reciclagem Compartilhada: Preservando Recursos, Construindo o Futuro" é fundamental para garantir o sucesso e a efetividade das ações propostas. Considerando a relevância da temática ambiental e a necessidade de promover práticas sustentáveis, é imprescindível justificar a adoção desse plano de gestão, a fim de estabelecer diretrizes claras, otimizar recursos e alcançar os objetivos propostos de forma eficiente.

Em primeiro lugar, a complexidade e abrangência das atividades relacionadas à sensibilização das famílias e à educação das crianças sobre reciclagem, reutilização e seleção adequada de materiais recicláveis demandam uma abordagem estruturada. O plano de gestão permite a organização e o planejamento sistemático de todas as etapas do projeto, desde a definição de metas e prazos até a alocação adequada de recursos e a designação de responsabilidades. Isso proporciona um maior controle e acompanhamento das atividades, possibilitando a identificação de eventuais desvios e a tomada de ações corretivas.

Além disso, um plano de gestão adequado permite a otimização dos recursos disponíveis. Ao estabelecer metas claras e prioridades, é possível direcionar os esforços para as atividades mais relevantes e estratégicas. Isso contribui para a maximização do impacto do projeto, aproveitando da melhor forma os recursos financeiros, humanos e materiais envolvidos. Através de uma gestão eficiente, busca-se obter resultados significativos, mesmo diante de possíveis limitações orçamentárias e logísticas.

Outro ponto relevante é a necessidade de estabelecer estratégias de comunicação efetivas para divulgar as ações do projeto e envolver um número cada vez maior de pessoas interessadas em contribuir. O plano de gestão prevê a elaboração de um plano de comunicação abrangente, contemplando diferentes canais e meios de divulgação, bem como a definição de uma equipe responsável por essa área. Isso permite que as mensagens-chave do projeto sejam transmitidas de maneira clara, consistente e atrativa, alcançando o público-alvo de forma ampla e impactante.

Por fim, o plano de gestão também contempla a avaliação e monitoramento contínuos das atividades do projeto. Através da definição de indicadores de desempenho e da análise regular dos resultados obtidos, é possível identificar o progresso alcançado, as áreas de melhoria e ajustar as estratégias conforme necessário. Essa abordagem baseada em evidências contribui para o aprimoramento das ações ao longo do tempo, assegurando a eficácia e a sustentabilidade do projeto no médio e longo prazo.

Em resumo, a justificativa para a adoção de um plano de gestão para o projeto "Reciclagem Compartilhada: Preservando Recursos, Construindo o Futuro" reside na necessidade de garantir a organização, eficiência e sustentabilidade das atividades propostas. Através de uma abordagem estruturada, otimização de recursos e avaliação contínua, o plano de gestão permite que o projeto alcance seus objetivos de promover práticas sustentáveis, sensibilizar as famílias e educar as crianças de forma efetiva, contribuindo para um futuro mais consciente e ambientalmente responsável.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (2021), "o Plano Nacional de Resíduos Sólidos é um instrumento fundamental para a promoção da gestão adequada dos resíduos no Brasil. Por meio da educação ambiental e da conscientização da população, é possível incentivar a reciclagem e o consumo consciente, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável e responsável com o meio ambiente".

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

A fim de atender à demanda de famílias vindas de outros locais, a administração municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, abriu uma nova unidade de ensino no bairro Gravatá, chamada Centro Municipal de Educação Infantil Professora Rosana Fátima Gaya Barreto, em 31 de março de 2005. A unidade foi criada devido à necessidade de oferecer vagas para as crianças que estavam em lista de espera.

Atualmente, a unidade está localizada na Rua Panamá, 264, Gravatá, Navegantes/SC, e tem capacidade para atender cerca de 249 crianças de quatro meses a cinco anos e onze meses, com 56 servidores em seu quadro funcional.

A unidade está situada em um imóvel alugado, composto por várias salas de aula, banheiros, cozinha, lavanderia, secretaria, brinquedoteca, sala de contação de histórias, sala para professores, refeitório e espaço coberto para eventos. A clientela é diversificada em termos de etnias, religiões e estruturas familiares.

Devido à falta de uma estrutura própria adequada para a educação infantil, a unidade enfrenta várias necessidades. No entanto, é mantida pela Prefeitura de Navegantes, com recursos do Governo Federal e próprios, administrados pelas Secretarias Municipal de Educação e de Administração, em conformidade com a legislação vigente no Brasil.

O trabalho desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Professora Rosana de Fátima Gaya Barreto ocorre em um ambiente acolhedor e alegre, proporcionando o desenvolvimento integral das crianças matriculadas, por meio de relações de qualidade estabelecidas.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

A Educação Básica Infantil é composta por diferentes etapas que abrangem o desenvolvimento e aprendizado das crianças desde a primeira infância até o ingresso no Ensino Fundamental. As etapas e modalidades da Educação Básica Infantil, até o Jardim, podem variar de acordo com o sistema educacional de cada país, mas geralmente seguem uma estrutura semelhante. Aqui está um exemplo comum:

1. Berçário ou Creche: Esta etapa é destinada a crianças de 0 a 2 anos de idade. É um ambiente acolhedor que oferece cuidados básicos, estimulação e interação social adequada para os bebês.
2. Maternal I: Destinado a crianças de 2 a 3 anos de idade. Nesta etapa, são introduzidas atividades lúdicas e pedagógicas adequadas à faixa etária, estimulando o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional das crianças.
3. Maternal II: Destinado a crianças de 3 a 4 anos de idade. Nesta etapa, o currículo se torna mais estruturado, com ênfase no desenvolvimento da linguagem,

coordenação motora, raciocínio lógico, socialização e introdução a conteúdos básicos, como letras, números e cores.

4. Jardim: Destinado a crianças de 4 a 5 anos de idade. Nesta etapa, o currículo se aprofunda, preparando as crianças para a transição para o Ensino Fundamental. São desenvolvidas habilidades de leitura, escrita, matemática básica, expressão artística, noções de cidadania e interação social mais complexa.

Durante todas essas etapas, a Educação Básica Infantil tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas necessidades emocionais, sociais, cognitivas e físicas. As atividades são geralmente realizadas por meio de jogos, brincadeiras, atividades artísticas, interação com os pares e o ambiente, estimulando a curiosidade, a autonomia e o amor pelo aprendizado.

5.3. Composição da Comunidade Escolar

A composição da unidade escolar alugada é adaptada para criar ambientes acolhedores, organizados e priorizando a qualidade educacional. Os cômodos são transformados de forma a atender às necessidades pedagógicas. A estrutura física, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliário são vistos como elementos ativos no processo educacional, refletindo a concepção de educação adotada pela instituição. Descrevo os principais espaços e recursos presentes na unidade escolar:

1. Salas de aula: São adaptadas e organizadas para proporcionar um ambiente propício à aprendizagem ativa das crianças, permitindo a interação entre elas e com os professores.
2. Área de recreação: Pode incluir um espaço ao ar livre ou uma sala interna com brinquedos e materiais adequados para o desenvolvimento físico e social das crianças.
3. Brinquedoteca: É um ambiente especialmente projetado para oferecer uma variedade de brinquedos, jogos e materiais lúdicos que estimulem a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo das crianças.
4. Sala de contação de histórias: Um espaço acolhedor com recursos visuais, livros e materiais para que os professores possam contar histórias e promover o interesse pela leitura nas crianças.
5. Refeitório: É um espaço onde as crianças fazem suas refeições de forma adequada e organizada, promovendo hábitos saudáveis de alimentação e socialização.
6. Secretaria e escritórios administrativos: São os locais onde ocorrem as atividades administrativas, como registro de alunos, documentação, organização de arquivos e atendimento aos pais e responsáveis.

É importante ressaltar que o papel dos professores é fundamental na preparação do ambiente de aprendizagem, tornando-o estimulante e propício ao desenvolvimento das crianças. Eles trabalham para criar uma atmosfera educativa adequada, incentivando a interação entre as crianças e utilizando de forma eficaz os recursos disponíveis na unidade escolar.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

Objetivo Geral: ““Reciclagem Compartilhada: Preservando Recursos, Construindo o Futuro”” tem como objetivo educar e sensibilizar as crianças sobre práticas sustentáveis, incentivar o cuidado com o meio ambiente e promover uma cultura de consumo consciente.

Ao ensinar esses valores desde cedo, o projeto contribui para formar cidadãos responsáveis e comprometidos com um futuro mais sustentável. A unidade escolar oferece uma variedade de serviços educacionais para atender às necessidades das crianças e promover seu desenvolvimento integral. Esses serviços são desenvolvidos com base em uma abordagem pedagógica que valoriza a aprendizagem ativa, o respeito às individualidades e a promoção de um ambiente acolhedor e estimulante. A seguir, descrevo os principais serviços educacionais oferecidos nessa unidade:

1. Sensibilizar as famílias sobre a importância da reciclagem, reutilização e seleção adequada de materiais recicláveis.
2. Promover práticas sustentáveis que evitem o consumismo excessivo e incentivem a reutilização de itens.
3. Estabelecer ações de doação dos materiais reciclados, beneficiando outras famílias e reforçando a solidariedade.
4. Educar os estudantes sobre a importância de cuidar do meio ambiente e promover a conscientização em relação aos problemas causados pelo desperdício.

Aumentar o nível de conhecimento e consciência sobre práticas sustentáveis em 80% das crianças participantes do projeto até o final do ano letivo.

Essa meta pode ser avaliada por meio de questionários de conhecimento pré e pós-projeto, nos quais as crianças terão a oportunidade de demonstrar o aprendizado e a conscientização adquiridos. A avaliação será realizada por profissionais capacitados que acompanham o projeto.

Essa meta abrange o objetivo geral do projeto ao focar na educação e sensibilização das crianças, que são o público-alvo principal. Ao aumentar o nível de conhecimento e consciência sobre práticas sustentáveis, o projeto busca criar uma mudança de comportamento duradoura e contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com um futuro mais sustentável.

5.5. Fluxo Escolar Observável

Não é aplicado o conceito de retenção, aprovação ou reprovação a preocupação está nas faltas e consequência o abandono.

A unidade escolar CMEI Prof^a Rosana Fátima Gaya Barreto realiza a busca ativa quando necessário, em casos de faltas consecutivas e não

justificadas por parte dos alunos. A equipe escolar entra em contato com as famílias para identificar os motivos das ausências e oferecer suporte, buscando soluções para garantir a continuidade da frequência escolar.

Além disso, a unidade escolar mantém parceria com o Conselho Tutelar, fortalecendo o trabalho conjunto para lidar com situações de faltas recorrentes e ajudar a resolver possíveis problemas que estejam afetando a presença dos alunos na escola. Essa parceria envolve a troca de informações, o compartilhamento de medidas protetivas e a busca de soluções conjuntas para garantir o direito à educação das crianças.

O objetivo principal dessa abordagem é resgatar os alunos que estejam em situação de ausência frequente, entendendo os motivos por trás das faltas e oferecendo o suporte necessário para que retornem à escola e possam dar continuidade aos seus estudos.

Dessa forma, a unidade escolar CMEI Profª Rosana Fátima Gaya Barreto está comprometida em manter uma comunicação efetiva com as famílias, agindo proativamente para resolver situações de faltas recorrentes e estabelecendo parcerias para garantir a frequência escolar adequada das crianças.

5.6. Taxas De Distorção Série-Idade

Na educação infantil, não se aplica a taxa de distorção série-idade, uma vez que a progressão dos alunos ocorre principalmente com base no desenvolvimento de habilidades e competências, não estando diretamente vinculada a uma série específica. Portanto, a defasagem escolar não é medida da mesma forma que nas etapas posteriores da educação básica.

No entanto, é importante ressaltar que, mesmo na educação infantil, podem ocorrer situações em que uma criança apresente algum tipo de defasagem em relação às habilidades esperadas para sua faixa etária. Nesses casos, a orientação da gestão é que a equipe pedagógica esteja atenta e adote estratégias pedagógicas adequadas para auxiliar o desenvolvimento da criança e superar as dificuldades encontradas.

5.7. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

5.7.A. Pontos Positivos

Atendimento à demanda: A abertura da unidade atendeu à necessidade de oferecer vagas para as crianças que estavam em lista de espera, o que demonstra o comprometimento da administração municipal em suprir a demanda por educação infantil na região.

Diversidade e Inclusão: A unidade atende uma clientela diversificada em termos de etnias, religiões e estruturas familiares. Isso cria um ambiente enriquecedor para as crianças, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade desde cedo.

Ambiente acolhedor: O trabalho desenvolvido na unidade ocorre em um ambiente acolhedor e alegre, o que é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Um ambiente positivo e estimulante contribui para a aprendizagem e bem-estar dos alunos.

5.7.B. Dificuldades/Desafios

Falta de estrutura adequada: A unidade enfrenta dificuldades devido à falta de uma estrutura própria adequada para a educação infantil. O fato de estar localizada em um imóvel alugado pode limitar a disponibilidade de espaços e recursos necessários para oferecer uma educação de qualidade.

Gerenciamento de recursos: Como a unidade é mantida pela Prefeitura de Navegantes, é fundamental um eficiente gerenciamento desses recursos para garantir a manutenção e melhoria contínua da estrutura e do trabalho desenvolvido .

Necessidade de capacitação e formação: A implementação de novos projetos muitas vezes exige capacitação e formação adequada para os professores e funcionários. Eles precisam estar preparados para entender e aplicar as novas abordagens pedagógicas ou práticas.

Adaptação do espaço físico: Se a unidade enfrenta limitações em relação ao espaço físico, a implementação de novos projetos pode requerer uma adaptação ou reorganização do ambiente. Isso pode incluir a criação de espaços de aprendizagem diferenciados, áreas para práticas específicas ou aquisição de equipamentos e materiais adequados.

5.7.C. Oportunidades

Parcerias e captação de recursos: A unidade pode buscar parcerias com empresas, organizações da sociedade civil e outras instituições interessadas em apoiar a educação infantil. Além disso, é possível buscar formas de captação de recursos adicionais para investir na melhoria da estrutura e no enriquecimento das atividades oferecidas.

Formação continuada: A oportunidade de investir em formação continuada para os servidores da unidade pode contribuir para aprimorar as práticas pedagógicas e oferecer um atendimento ainda mais qualificado às crianças.

Participação da comunidade: Promover a participação ativa da comunidade local, por meio de reuniões, eventos e outras atividades, pode fortalecer o vínculo entre a unidade e as famílias, além de estimular um sentimento de pertencimento e envolvimento com a educação das crianças.

Parcerias com a comunidade: A adaptação do espaço físico também pode ser uma oportunidade para buscar parcerias com a comunidade local. Por exemplo, empresas ou instituições podem doar materiais, mobiliário ou recursos para a criação de espaços específicos, como um espaço de aprendizagem ao ar livre em parceria com uma organização ambiental.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Acompanhar diariamente a frequência de alunos	Diminuir a evasão escolar	1 Acompanhar diariamente a frequência no diário online	Diariamente
		2 Entrar em contato via telefone	Diariamente
		3 Fazer busca ativa	Quinzenalmente
Coordenar a elaboração, a execução e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Escolar	Manter a documentação atualizada	1 Reuniões com os servidores mensalmente	Mensalmente
		2 Encaminhar o documento por e-mail para os servidores fazer análise previamente	Mensalmente
Elaborar a documentação pedagógica	Manter uma Educação de qualidade respeitando os padrões solicitados pela S.M.E.	1 Orientar o grupo a participar e desenvolver métodos de trabalho eficazes e criativos	Mensalmente ou sempre que for solicitado

Aderir e implementar os projetos e programas	Envolver toda a comunidade escolar	1 Proporcionar e possibilitar projetos e programas que venham contribuir para uma educação de qualidade	Mensalmente
		2 Despertar o interesse das famílias em conhecer e participar dos projetos escolares	Mensalmente

6.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Providenciar manutenção, conservação e higiene da unidade de ensino	Manter o prédio escolar em ótimo estado de conservação.	1 Realizar as manutenções necessárias e adequadas para o uso durante o ano letivo.	Diariamente
	Ter um ambiente limpo e agradável para as crianças	2 Definir normas de limpeza para o departamento específico	Diariamente
Manter atualizado o inventário dos bens públicos	Inserir bem adquirido durante o ano letivo	1 Enviar as notas para o departamento responsável	Semestralmente
Manter arquivados, em dia a disposição da comunidade escolar o Plano de Gestão, PPP e o Regimento Escolar	Possibilitar o acesso e a transparência a todos os documentos disponíveis na escola	1 Divulgar as atualizações no mural e e-mail.	Mensalmente

6.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Realizar Conselho de Classe, envolvendo os segmentos da comunidade escolar na reflexão sobre a aprendizagem efetiva das crianças e as práticas dos professores, indicando alternativas que promovam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem	Proporcionar uma aprendizagem significativa, fazendo com que a criança consiga desenvolver suas habilidades físicas, psicológicas e cognitivas	1 Analisar a necessidade de cada criança, ofertando uma proposta pedagógica baseada na BNCC	Diariamente
Estimular o envolvimento dos pais, da comunidade e parceiros que contribuam para a melhoria do ambiente escolar, do atendimento aos estudantes e da qualidade de ensino	Possibilitar a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos, através da afetividade e do amor, construindo uma educação de qualidade	1 Realizar a interação e a participação das famílias através de Reuniões, Sábados Letivos ou qualquer Evento seja Diurno ou Noturno	Semestralmente
Elaborar o Plano de Gestão	Construir uma gestão democrática com a participação efetiva de toda comunidade escolar	1 Ouvir Sugestões em prol de melhorias	Diariamente
		2 Colocar em práticas ações sugeridas pelos servidores	Diariamente

6.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Garantir o pleno funcionamento da Unidade Escolar, visando a melhoria contínua do padrão de qualidade de ensino, aplicando e utilizando os recursos disponíveis com adequação e racionalidade	Adquirir bens ou produtos que serão utilizados em prol da educação	1 Analisar a necessidade maior da unidade	Semestralmente
Prestar contas do uso dos recursos, à comunidade escolar, de forma transparente.	Manter a transparência no uso do recurso público	1 Prestação de contas no mural	Semestralmente
		2 Prestação de contas no Whatsapp	Semestralmente

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A gestão democrática na escola está em constante evolução e requer uma abordagem de aprendizado contínuo. Isso implica a avaliação constante das práticas existentes, identificação de áreas de melhoria e adaptação às necessidades emergentes. Isso pode ser feito por meio de pesquisas, reuniões, grupos de discussão e outros métodos para coletar feedback, sugestões e ideias para aprimoramento, requerendo um ciclo contínuo de monitoramento e avaliação das mudanças implementadas. Isso permite verificar se as estratégias adotadas estão alcançando os resultados desejados e ajustar as abordagens conforme necessário.

Promovendo assim uma cultura escolar que valorize a aprendizagem e o desenvolvimento profissional é crucial, ao adotar essa abordagem de melhoria contínua, a gestão escolar democrática demonstra um compromisso com a excelência educacional, a adaptação às mudanças e o desenvolvimento contínuo de uma comunidade escolar mais eficiente e colaborativa.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar, compartilhando decisões e informações, com qualidade e transparência. Isto porque oferece oportunidade a todos os integrantes de se expressarem e compreenderem por meio do diálogo, os motivos e necessidades de cada ação implementada.

É a participação direta dos sujeitos escolares, possibilitando assim o envolvimento de todos os integrantes no processo de tomada de decisões, com objetivos, metas e ações no funcionamento da escola, trabalhando o espírito da coletividade, por ser uma demanda que possibilita que todos os membros da comunidade escolar estejam envolvidos nesse processo de ajuda a administrar a escola de forma realmente participativa e responsável, buscando a qualidade do ensino e a melhoria da educação.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, 1988. BRASIL, **Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

BRASIL, Presidência da República. **Lei N.º 9394 de 20/12/2006, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei 9.394 de 20 BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 22 dez. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** Lei n. 9.394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRASIL. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.** Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.** Estado de Santa Catarina, 2019.

PETRI, Dionisio. Plano de Gestão Escolar. Acessado em dezembro de 2023.